



ENGENHARIA E CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Encerramento do Capstone 2025.2 destaca integração entre projetos acadêmicos e desafios de mercado

Neste semestre, 84 alunos participantes criaram 22 projetos de soluções para empresas parceiras

Por [Isabel Gomes](#) • 15/12/2025 12h



No dia 5 de dezembro, o evento de encerramento do Capstone 2025.2 reuniu estudantes, professores, representantes de empresas parceiras e familiares para celebrar mais um semestre marcado por desafios reais, entregas concretas e intensa colaboração entre academia e mercado. Ao longo do encontro, foram reconhecidos os melhores projetos desenvolvidos pelos alunos e compartilhadas reflexões sobre formação profissional.

O [Capstone](#) é o projeto de conclusão das [Engenharias](#) e de [Ciência da Computação](#) do Insper, sendo realizado, respectivamente, no 8º e no 6º semestre dos cursos. Empresas parceiras submetem propostas de desafios tecnológicos, baseados em problemas de negócio, aos alunos que aplicam para os que tiverem mais interesse. Ao longo do semestre, totalizando mais de 360 horas de dedicação, os alunos utilizam as ferramentas e conceitos de suas áreas para construir e documentar um protótipo funcional.

Sendo a última disciplina obrigatória antes do estágio e da conclusão do curso, o Capstone funciona como uma grande avaliação final. É nesse momento que os estudantes precisam demonstrar, de forma integrada, competências técnicas, organizacionais, de comunicação, trabalho em equipe, design e atitude empreendedora.

"A proposta do Capstone é essa: grupos heterogêneos, combinando competências e habilidades de estudantes de diferentes áreas", explicou o professor [Luciano Soares](#), coordenador acadêmico do Capstone, durante a abertura do evento. "Aqui a gente vê se eles estão realmente preparados para o mercado e para a vida profissional", disse.

Onde desafios reais encontram soluções

Na abertura da cerimônia, o professor destacou ainda a trajetória consolidada do programa ao longo dos anos. "Essa é uma atividade que o Insper tem feito há alguns anos e a gente vê que o resultado é sempre muito positivo. Semestre após semestre, temos uma procura de projetos pelas empresas cada vez maior."

Os dados ajudam a dimensionar o alcance do Capstone. Apenas neste semestre, 53 projetos foram submetidos por organizações parceiras, dos quais 22 foram executados, envolvendo 84 estudantes e 23 professores. Desde 2018, 796 alunos já passaram pelo programa, com 452 projetos submetidos e 217 efetivamente realizados.

A demanda crescente por parte das empresas — muitas delas recorrentes — evidencia o reconhecimento do Capstone como um espaço de experimentação qualificada e de aproximação com talentos em formação. Entre os parceiros desta edição estiveram organizações como Fanatee, Akaer, Dell, CTI, Intelbras, Hospital Sírio-Libanês, Embraer, Boldr, Mottu, Tata, Airis, BYX, IPT, Binario Cloud, HP, Mercedes-Benz Cars & Vans, J. Assy, WEG, A. C. Camargo Cancer Center e Rockwell Automation. As empresas chegam ao Capstone por meio do [Hub de Inovação e Empreendedorismo Paulo Cunha](#) do Insper, responsável pela coordenação executiva e operacional do projeto.

Formação profissional

Após a abertura, um painel mediado pela professora [Craziele Simone Tonin](#), coordenadora do curso de Engenharia da Computação, aprofundou a discussão sobre o valor das parcerias entre universidades, empresas e instituições. Participaram do debate Eduardo Viana, da TCS, Filipe Falcetta, pesquisador do IPT, e Leonardo Gonzalez, Head de Engenharia da Binario Cloud.

Ao responder sobre o valor dessas parcerias, Filipe apontou uma ruptura necessária com o modelo tradicional de ensino. Segundo ele, a universidade ainda passa a ideia de que todo problema tem uma solução correta, quando o mundo real funciona de outra forma. "A nossa vida só é feita de exercícios que não têm resposta", afirmou. Para ele, formar bons profissionais passa menos por

Traga seu desafio para o Capstone

Para as organizações, o Capstone representa oportunidade estratégica de explorar novas abordagens, aprimorar produtos e serviços e encontrar possíveis soluções criativas para desafios existentes.

[+ saiba mais](#)

Essa percepção foi complementada por Eduardo, que trouxe o olhar das empresas sobre trajetórias profissionais cada vez menos lineares. Ao relatar sua própria mudança de atuação ao longo da carreira, ele reforçou que aprender continuamente deixou de ser uma escolha. “Não existe um único caminho na trajetória”, disse, ao destacar que projetos como o Capstone ajudam os jovens a desenvolver empatia e adaptação, habilidades essenciais em um mercado que exige reinvenção constante e diálogo entre diferentes áreas.

Leonardo encerrou a conversa conectando essa formação à prática cotidiana nas organizações. Para ele, colocar estudantes diante de problemas abertos é prepará-los para um ambiente em que a tecnologia muda rápido e as respostas raramente são óbvias. “A pessoa precisa se adaptar o tempo todo”, afirmou. Mais do que domínio técnico, os participantes concordaram que o diferencial dos futuros profissionais estará na capacidade de trabalhar em grupo, fazer boas perguntas e exercer julgamento crítico — competências humanas que nem a inteligência artificial consegue substituir.



Painel mediado pela professora Graziela Simone Tonin teve participação de Eduardo Viana, da TCS, Filipe Falcetta, pesquisador do IPT, e Leonardo Gonçalves, Head de Engenharia da Binário Cloud

Destaque e excelência

A entrega dos Certificados de Destaque e Excelência marcou um dos momentos mais aguardados do evento e reforçou a parceria de longa data entre o Capstone e a Falconi Consultores de Resultados, presente no programa desde sua concepção. Representando a consultoria, Flavio Souto Boan destacou o papel contínuo da Falconi no acompanhamento dos projetos e na formação prática dos estudantes.

Desde 2018, a Falconi participa do Capstone em dois momentos principais: mentorias ao longo do semestre e a atuação nas bancas finais de avaliação. “Nós fazemos uma sessão de mentoria com todos os grupos a cada semestre e, no final, participamos de uma banca que tenta representar e simular a vida real”, explicou.

Para ele, um dos principais aprendizados observados ao longo do semestre é a capacidade dos alunos de lidar com incertezas: “Tenho visto os alunos desenvolverem uma capacidade muito relevante, que é enfrentar o desconhecido. As competências de hoje não necessariamente serão as do futuro, e não ter medo do desconhecido é uma habilidade fundamental”.

Nesta edição, dois projetos receberam o Certificado Destaque: o desenvolvimento do “Widget Launchpad: Design, Build & Ship with Boldr” para a empresa Boldr, realizado por Esther Caroline Cunha Rodrigues, Luca Santana Feltrin, Eduardo Takei Yaginuma e Gabriel Fernando Missaka Mendes; e o projeto “Diagnóstico de Dados Aplicado ao Fluxo de Empréstimo Consignado Público”, desenvolvido para a BYX pelos alunos Fernando Pinheiro Silva Fernandes de Mattos, Sérgio Carmelo Torres Filho e Pedro Antônio Braga Dutra.

O Certificado Excelência reconheceu quatro grupos. Foram premiados o projeto de triagem e otimização do check-up para o Hospital Sírio-Libanês (Matheus Miguel Sant’Anna, Maiara Murano, Lucas Tannous Ferreira Prado e Maria Eduarda Rubin Pinheiro); a avaliação de simulação de CFD com aplicação aeronáutica realizada para a Embraer (João Pedro Gitahy Machado, Felipe Boselli de Araujo e Maxim Khurshudyan); a otimização de uma CPU RISC-V para o CTI Renato Archer (Gustavo Cangussú, João Pedro Vilas Boas D’Almeida e Rodrigo Gomes Ribeiro); e o estudo “Vision Language Models: aplicações práticas e análise comparativa” desenvolvido para a Dell (Maria Eduarda Dos Santos Senna, Rafael R Steinberg e Pedro Delmanto).

Homenagem inédita

Pela primeira vez na história do Capstone, o encerramento contou com uma homenagem a um professor em reconhecimento por sua atuação contínua no programa. Membro do comitê desde a concepção da iniciativa, o professor Raphael Galdino, que já orientou 20 projetos e participou de 56 bancas ao longo desses anos, foi surpreendido na cerimônia.

dessa etapa final da graduação e o desejo de seguir contribuindo com o programa.



Professor Luciano Sores (E) com Raphael Galdino (D), homenageado no evento

[Veja todas as fotos da cerimônia de encerramento do Capstone 2025.2](#)

